

1. Em cavernas asiáticas há vestígios de fogueiras feitas há 500 mil anos. Aliás, a possibilidade de usar o fogo diferencia o ser humano de outros animais. Sociedades primitivas podem ter tomado contato com o fogo que ocorria naturalmente por ação de um raio, por exemplo. Em primeiro lugar, a humanidade aprendeu a controlar e alimentar essa importante fonte de energia que a própria natureza oferecia. Posteriormente, o fogo foi produzido atritando-se dois pedaços de madeira. Do ponto de vista químico, o fogo foi o grande responsável pela possibilidade de produzir alterações na matéria. Dentre as transformações provocadas pelo fogo, identifi que aquelas que são químicas.

I. Os humanos podiam aproveitar a luz e o calor da queima da lenha.

II. As carnes, churrasqueadas em um braseiro, melhoravam de consistência e sabor e podiam ser conservadas por mais tempo.

III. Obtinha-se sal aquecendo e evaporando a água do mar.

IV. O metal fundido, ao ser derramado no interior do molde (de pedra), tomava sua forma após o resfriamento e a solidificação. São transformações químicas o que se apresenta em apenas

a. I e II.

b. I e III.

c. I e IV.

d. II e IV.

e. III e IV.

2. (UECE/2009) No Paleolítico, praticava-se o nomadismo em larga escala, enquanto que no Mesolítico, o nomadismo é reduzido, pois os grupos permanecem circunscritos a uma determinada região respeitando os ciclos da natureza, a mudança das estações climáticas e as migrações dos animais. Assim, o Neolítico assinala o fim do nomadismo. Assinale o correto.

a. A sedentarização dos primeiros grupos humanos impulsionou a organização das primeiras vilas com habitações fixas, o desenvolvimento da organização social e a divisão do trabalho.

b. O processo de sedentarização dos primeiros grupos humanos, não contribuiu para nem alterou significativamente o desenvolvimento da agricultura, pois eles eram, essencialmente, pastores e nômades.

c. Os primeiros grupos humanos, nas três fases da Idade da Pedra, praticaram o nomadismo e o sedentarismo, assim como as atividades de caça e coleta.

d. A sedentarização não contribuiu para o desenvolvimento da agricultura, assim como não foi importante para o nascimento das primeiras vilas.

3. (UFRS) Em relação aos povos da Antiguidade, é correto afirmar que:

a. Os assírios foram submetidos por Nabucodonosor, originando o episódio conhecido como o Cativo da Babilônia.

b. Os fenícios foram os criadores do alfabeto, posteriormente aperfeiçoado pelos gregos e latinos.

c. Os hebreus criaram um quadro religioso caracterizado pelo politeísmo e a mumificação.

d. Os egípcios estabeleceram, em 300 a.C., o importante Código de Hamurabi, um dos primeiros códigos jurídicos escritos.

e. Os persas, após derrotarem as tropas de Alexandre, conseguiram anexar o território grego ao seu império.

4. (UFRN) As sociedades que, na Antiguidade, habitavam os vales dos rios Nilo, Tigre e Eufrates tinham em comum o fato de:

a. Terem desenvolvido um intenso comércio marítimo, que favoreceu a constituição de grandes civilizações hidráulicas.

b. Serem povos orientais que formaram diversas cidades-estado, as quais organizavam e controlavam a produção de cereais.

c. Haverem possibilitado a formação do Estado a partir da produção de excedentes, da necessidade de controle hidráulico e da diferenciação social.

d. Possuírem, baseados na prestação de serviço dos camponeses, imensos exércitos que viabilizaram a formação de grandes impérios milenares.

5. (UFTM MG) As manifestações culturais do período clássico da Grécia antiga são entendidas como a base da civilização contemporânea. Neste período, os gregos viviam:

a. num quadro social compatível com as suas exemplificações filosóficas e políticas, não admitindo a existência da escravidão.

b. num regime político e cultural uniforme, exemplificado pela existência da democracia no conjunto das cidades-estados.

c. num império centralizado e que se estendia para o conjunto do mundo grego, ilhas do mar Egeu, Ásia Menor e sul da Itália.

d. sem liberdade política, social, econômica e cultural, desde a conquista militar dos persas sobre a península grega.

e. em cidades-estados, contando com uma uniformidade cultural caracterizada pela unidade de idioma e de crenças.

**6. (PUC RS)** Considere as afirmativas abaixo, sobre a Grécia Antiga no período clássico.

I. As Guerras Médicas opuseram o Império Persa em expansão às cidades-estados gregas, pelo controle da Ásia Menor e das rotas comerciais no Mar Egeu e Negro.

II. A vitória das cidades-estados gregas sobre o Império Persa marca o início da hegemonia ateniense na Grécia e o apogeu da democracia.

III. O “Século de Péricles” alternou a democracia, caracterizada pela extensão dos direitos políticos aos comerciantes estrangeiros e o fim da escravidão, com o imperialismo ateniense sobre as outras cidades-estados gregas.

IV. A hegemonia ateniense não encontrou resistência entre as outras cidades-estados gregas, mas sucumbiu diante da falta de apoio militar para enfrentar a invasão da Grécia por Alexandre da Macedônia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente são corretas:

- a. I e II
- b. I e III
- c. II e III
- d. II e IV
- e. III e IV

**7. (UFMA)** Marque a alternativa que NÃO retrata a Grécia Antiga.

- a. A democracia ateniense não admitia a participação política de mulheres, estrangeiros e escravos.
- b. As Cidades-Estado constituíram a base da organização social, civil, política, moral e religiosa.
- c. A sociedade espartana era militarista, porém nela as mulheres tinham mais liberdade que nas demais Cidades-Estados gregas.
- d. A democracia ateniense serviu de modelo para todas as cidades-Estado gregas, que implantaram regimes políticos semelhantes.
- e. A utilização do trabalho escravo possibilitou aos homens livres tempo para se dedicarem ao trabalho intelectual.

**8. (UFT TO)** A criança quando nascia era examinada pelos anciãos. Se fosse fraca ou apresentasse algum defeito físico era lançada para a morte do alto do monte Taigeto. Caso fosse aprovada no exame ficava com a mãe até os sete anos, quando era entregue ao Estado para receber uma educação cívica. Aos 17 anos os rapazes passavam por um ritual de iniciação chamado de Kriptia para demonstrar suas habilidades. Espalhavam-se pelos campos munidos de punhais, e teriam que degolar a maior quantidade de escravos possíveis. Os aprovados recebiam um lote de terra. Aos trinta anos, o soldado tornava-se cidadão e aos 60 tomava parte do Conselho de Anciãos.

ARRUDA, J. Jobson de A; PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Ática, 1999, p. 46

A transcrição acima refere-se aos cidadãos que habitavam:

- a. Creta.
- b. Roma.
- c. Chipre.
- d. Babilônia.
- e. Esparta.

**9. (PUC SP)** “(...) desapareceu para as cidades helênicas toda a possibilidade de criação entre si de um Estado imperial unificado, a despeito da sua recuperação econômica relativamente rápida dos efeitos da longa Guerra do Peloponeso: a própria paridade e multiplicidade de centros urbanos na Grécia neutralizava-as coletivamente para a expansão externa.”

Perry Anderson. Passagens da antiguidade ao feudalismo. Porto: Afrontamento, 1980, p. 47. Adaptado.

O texto refere-se aos resultados da Guerra do Peloponeso, que

- a. determinou a hegemonia de Esparta sobre as demais cidades-estados gregas, extinguindo a democracia em toda a Grécia.
- b. exauriu as cidades-estados gregas, dificultando sua defesa perante ameaças externas e avanços militares dentro e fora da Grécia.
- c. estabeleceu o fim da militarização da sociedade espartana e expandiu o modelo democrático ateniense para o restante da Grécia.
- d. rompeu o equilíbrio militar e financeiro entre as cidades-estados e facilitou a unificação política nacional.
- e. representou a derrocada da monarquia grega, permitindo a instalação e consolidação da república.

(UFTM MG) O rei Filipe II, da Macedônia, conquistou as enfraquecidas cidades gregas. Foi, porém, seu filho Alexandre Magno quem ampliou os domínios e formou o Império Helenístico, cujo legado cultural manifestou-se na

- a. helenização da Ásia e na criação do primeiro alfabeto fonético.
- b. expansão da democracia grega na Ásia e na anulação do antropocentrismo.
- c. difusão do helenismo na Ásia e na sua mistura com costumes orientais.
- d. criação das primeiras leis escritas e na fundação de cidades gregas.
- e. invenção da arquitetura utilitarista e na fusão da cultura grega com a oriental.

Gab: 1-a; 2-a; 3-b; 4-c; 5-e; 6-a; 7-d; 8-e; 9-b; 10-c.